



Universidade
Federal do Pará

1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional



2022

(Ano base 2021)



UFPA

DIRIGENTES

REITORIA	DIRIGENTE(S)	E-MAIL
Reitor	Emmanuel Zagury Tourinho	reitor@ufpa.br
Vice-reitor	Gilmar Pereira da Silva	vicereitoria@ufpa.br
Secretário-Geral da Reitoria	Marcelo Galvão	reitor@ufpa.br

PRÓ-REITORIA	PRÓ-REITORES	E-MAIL
PROAD - Administração	Raimundo da Costa Almeida	proad@ufpa.br
PROEG - Ensino	Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira	proeg@ufpa.br
PROEX - Extensão	Nelson José de Souza Júnior	proex@ufpa.br
PROGEP - Pessoal	Ícaro Duarte Pastana	progep@ufpa.br
PROINTER - Internacional	Edmar Tavares da Costa	prointer@ufpa.br
PROPESP - Pesquisa	Maria Iracilda da Cunha Sampaio	propesp@ufpa.br
PROPLAN - Planejamento	Cristina Nakata Yoshino	proplan@ufpa.br



CPA – UFPA

Presidente

MARIA LÚCIA HARADA - Profa. M.Superior – ICB e PROPLAN

Vice-Presidente

ALEXANDRA FERREIRA – Administradora – PROPLAN - PCU

Docentes

Amaury Gouveia Junior – NTPC

Joelma Morbach – ICEN

Lina Glauca dantas Elias – ABAETETTUBA/PROEG

Técnicos-Administrativos

ALÚZIO MARINHO BARROS FILHO – Ass. Adm. – PROPLAN

ROBERTA HELENA MORAES TILLMANN – Ass. Adm. – PROAD

Waldemar Henrique Viana Álvares – Téc. Assuntos Educacionais – PROGEP

Discentes

Alessandro Oliveira de Souza Filho – Eng. da Computação

George Anderson Soares Fernandes – Estatística

Ricardo Harada Ono – Pós-Graduação

Sociedade Civil

Sumário

DIRIGENTES	2
I – INTRODUÇÃO.....	1
II – Metodologia	2
III - Desenvolvimento Institucional e Análise dos Dados	2
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	2
IV – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	11

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Pará é uma instituição federal de ensino superior, criada pela Lei nº 3.191, de 2 de julho de 1957. O atual Reitor é o Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, re-eleito para o quadriênio 2020- 2024.

A UFPA é constituída por: 11 campi (Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Belém, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Salinópolis, Soure e Tucuruí); 15 institutos, sendo dois fora da sede; nove núcleos, sendo um no Campus de Tucuruí; 36 bibliotecas universitárias; dois hospitais universitários; uma escola de aplicação; e duas escolas técnicas vinculadas.

Em 2021, a comunidade discente da graduação totalizou 38.401 alunos ativos, distribuídos em 149 cursos de graduação, somando sede e campi do interior, sendo 9 cursos a distância.

Na pós-graduação, foram 9.424 estudantes matriculados em 199 cursos ofertados pela instituição, entre Residência Médica, Residência Multiprofissional, Especialização, Mestrados acadêmico e Profissional e Doutorados acadêmicos e profissional. Desses, 5.256 alunos estão matriculados em nível de mestrado e 2.877 no doutorado.

Fora da sede são ofertados 11 cursos de mestrado acadêmico, seis cursos de mestrado profissional e quatro cursos de doutorado, que totalizam 982 alunos matriculados.

A UFPA é a maior universidade pública da Amazônia, com uma comunidade acadêmica composta por mais de 60 mil pessoas, sendo 2.898 professores, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico e profissional, substitutos e visitantes, e 2.460 servidores técnico-administrativos.

A primeira Comissão Própria de Avaliação — CPA da UFPA foi constituída por meio da portaria nº 2.098, de 11 de junho de 2004, em atendimento à lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

A atual CPA foi nomeada em janeiro de 2019, tendo como grande desafio institucionalizar a cultura de avaliação e sua importância para o planejamento e desenvolvimento da instituição e suas unidades acadêmicas e administrativas.

O presente relatório é o primeiro do novo ciclo de apresentação do relatório de autoavaliação institucional 2022-2024, seguindo as normativas vigentes.

II – Metodologia

Em 2021, em função da continuidade da pandemia e, conseqüentemente, do ensino remoto, os questionários de autoavaliação dos cursos de graduação – AVALIA, foram disponibilizados para preenchimento opcional. A participação espontânea foi extremamente baixa (menos de 5%), inviabilizando qualquer análise estatística.

Nas pesquisas de opinião realizadas nos anos anteriores, a satisfação dos participantes, sejam discentes, docentes ou técnicos, é mais baixa nos itens avaliados de três dimensões: Infraestrutura (dimensão 7); Planejamento e Avaliação (dimensão 8); e Políticas de Atendimento ao Estudante (dimensão 9).

No presente relatório parcial, aborda a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, com foco na gestão nas ações institucionais decorrentes do autodiagnóstico, obtidas a partir dos Relatórios Anuais de Atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas do ano de 2021 e reuniões de avaliação.

III - Desenvolvimento Institucional e Análise dos Dados

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O modelo de gestão estratégica em curso na UFPA, estabelece o monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU), uma vez que estes devem se articular com o plano institucional, impulsionando o alcance dos objetivos estratégicos lá estabelecidos por meio de estratégias e iniciativas em nível tático-operacional alinhadas ao PDI.

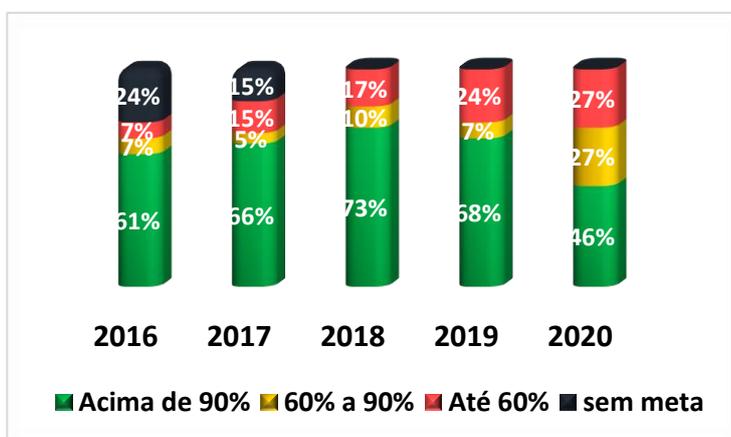
O acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a avaliação de sua execução é realizada na Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), com base no desempenho institucional no alcance dos objetivos estratégicos, mensurados por meio dos indicadores e metas estabelecidos no PDI.

A RAE é realizada anualmente, mas sofreu ajustes em sua estruturação em 2019, a fim de possibilitar uma avaliação mais apropriada do desempenho institucional.

Em 2020, o PDI da UFPA completou 5 anos de vigência, de modo que na RAE de 2021, foi realizada a avaliação do desempenho institucional nesse período, considerando os resultados dos indicadores (alcance das metas), os principais avanços e os desafios a serem enfrentados. As informações foram compiladas pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, unidade responsável pelo acompanhamento e avaliação do PDI, com base nos relatórios anuais das unidades acadêmicas e administrativas, relatórios de gestão, anuário estatístico e outros documentos oficiais.

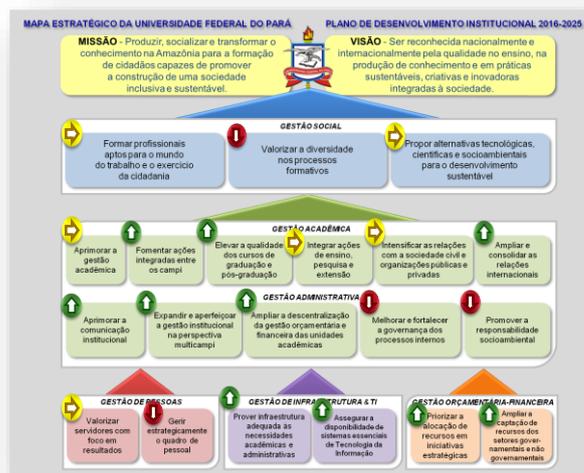
Participaram da reunião de avaliação, o magnífico Reitor Prof. Emmanuel Zagury Tourinho, o Vice-Reitor Prof. Gilmar Silva, os sete Pró-Reitores, o prefeito da UFPA, a diretora da Assessoria de Comunicação da UFPA (ASCOM), o diretor do Centro de Tecnologia da Informação da UFPA (CTIC) e mais 11 servidores.

O desempenho geral da instituição, considerando o alcance das metas estabelecidas (Figura 1) caiu significativamente em 2020, como era previsto em função da pandemia.



Com base no desempenho dos indicadores dos objetivos estratégicos que compõem o mapa estratégico da instituição, observa-se que 10 objetivos tiveram um alcance acima de 90%, 6 objetivos alcançaram entre 60 e 90% e 5 objetivos até 60% (Figura 2).

Os principais avanços obtidos no período 2016-2020 foram apresentados, com série histórica, na maioria dos casos, o que possibilitou uma análise mais apurada.



a) No ensino de graduação e de pós-graduação, é nítido o investimento institucional na expansão da oferta de cursos, em atendimento à demanda regional. Assim, tivemos:

- Expansão na oferta de cursos de graduação, com um crescimento de 7,2%;
- Expansão na oferta de cursos de pós-graduação, com crescimento de 54,4%;

A expansão da pós-graduação deu-se, principalmente, nos campi do interior, o que contribui tanto para ampliar as oportunidades de qualificação dos egressos como para fixar os docentes doutores e estimular a pesquisa nesses campi.

- Expansão na oferta de cursos de pós-graduação fora da sede, com crescimento de 183%;

Para acompanhar o aumento de cursos e, conseqüentemente de alunos, investiu-se na “Ampliação no número de instituições conveniadas para fins de estágio”.

b) Com a finalidade de acompanhar e estimular melhorias no ensino de graduação foram feitos investimentos, tanto na gestão acadêmica como na infraestrutura com a “Criação do Programa de Apoio à Qualificação do Ensino de Graduação (PGRAD)”, com os subprogramas: Gestão de Qualidade, Acompanhamento da graduação e LabInfra, este último voltado ao apoio aos laboratórios de ensino. Além disso, houve um crescimento do IGC e no desempenho dos cursos de graduação da sede.

c) Investimentos na internacionalização da UFPA geraram resultados positivos, como:

- Estabelecimento dos primeiros acordos internacionais de dupla-diplomação da graduação;
- Aumento de acordo internacionais de cotutela na pós-graduação;
- Criação do Centro de Internacionalização da UFPA;
- Elaboração da Política Linguística da UFPA;

d) O apoio à pesquisa e à publicação acadêmica resultou no “Crescimento da produção científica com impacto internacional e de citações”, com variação média de 8,6% e 12,8%, respectivamente.

e) As políticas de acesso às comunidades mais vulneráveis resultaram na “Ampliação do acesso ao ensino superior às comunidades quilombolas, indígenas e às pessoas com deficiência”, que apresentaram uma variação média acima de 17%;

f) Na extensão, tivemos os seguintes avanços:

- Expansão de projetos de extensão multicampi;
- Expansão da quantidade de atividades extensionistas na sede e nos campi do interior;

g) A comunicação institucional expandiu por meio das redes sociais, com a UFPA ficando em 3º lugar no Twitter (2021) e Instagram (2020), e 11º lugar no Facebook (2020) no UniRank (Web-based University Rankings).

h) Na área de governança, tivemos a implementação da Gestão de Processos, com a elaboração de ferramentas, instrumentos e manual de gestão de processos, capacitação de servidores por meio de Trilhas de aprendizagem, realização do 1º Ciclo de mapeamento, com base na lista de processos prioritários e a criação do Portal de Gestão de Processos, contendo 27 processos mapeados (POPs e fluxogramas) e 88 guias/manuais disponíveis no repositório de processos.

i) Na gestão institucional voltada ao planejamento, houve o aprimoramento dos fluxos internos de planejamento tático (PDU), com a melhoria metodológica,

elaboração de instrumentos de apoio operacional (manuais, guias, etc) e Aprimoramento do suporte metodológico às unidades para a elaboração de seu PDU. Além disso, foram feitas melhorias no sistema de registro e acompanhamento dos PDU. Além disso, a capacitação em Avaliação institucional com foco nos cursos de graduação passou a ser ofertada regularmente, duas vezes ao ano.

j) Na gestão orçamentária, tivemos:

- Implantação de novos módulos no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), com geração de relatórios que possibilitam maior controle da gestão orçamentária.
- Ampliação da captação de recursos, principalmente via emenda parlamentar.
- Criação de ferramentas, instrumentos, normativos e melhoria no fluxo e entendimento dos processos de celebração e prestação de contas dos TEDs com o aprimoramento dos procedimentos, especialmente de TEDs, e melhor orientação aos servidores.
- Deliberação de diretrizes para aplicação prioritária em Projetos Estratégicos.
- Ajuste do Plano de Gestão Orçamentária, priorizando as Iniciativas Estratégicas.
- Controle mais eficaz dos recursos orçamentários disponíveis para a sua materialização.

g) Em sistemas essenciais de Tecnologia de Informação, os avanços foram:

- Atualização e ampliação da rede de dados institucional (rede sem fio, fibra óptica, tecnologia VoIP, conexão de novas unidades, etc)
- Renovação, ampliação e manutenção da infraestrutura do Datacenter
- Atualização em segurança da informação, com software e hardware adequados para a identificação célere de incidentes de segurança
- Melhorias nos links de acesso à internet em todos os campi
- Avanços em Governança digital, com a elaboração de normativas para uso de recursos de TIC e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFPA.
- Implantação de 84% dos módulos alvo de Sistemas de Informação da instituição.

h) Na infraestrutura física acadêmica e administrativa, tivemos um crescimento de 2,47% na área construída (m²) e criação/melhoria de laboratórios de ensino, com apoio financeiro do LabInfra para mais de trezentos projetos.

i) Na Gestão de Pessoas, tivemos uma variação média positiva no quantitativo do corpo docente do magistério superior e de técnicos da ordem de 2,1% e 1,26%, respectivamente. O crescimento do corpo docente se deu principalmente nos campi do interior. Por outro lado, no corpo docente da educação básica, tivemos uma variação negativa de -0,58%.

Os investimentos na pós-graduação resultaram em um crescimento significativo no quantitativo de servidores técnico-administrativos e de docentes da educação básica com mestrado (cerca de 10%) e de doutores nas três categorias, especialmente, de docentes dos campi fora da sede, que apresentou uma variação média de 14,2%.

Outros avanços obtidos no período foram: Expansão das ações de promoção à saúde biopsicossocial e de vigilância à saúde do servidor; Implantação da Política de gestão do desempenho na UFPA e Fortalecimento de parcerias internas para capacitação em processos institucionais.

j) Com relação à Responsabilidade Socioambiental, tivemos:

- Reformulação do Plano de Logística Sustentável
- Adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições
- Implantação da Logística Reversa de tonners e cartuchos
- Redução no consumo de energia elétrica, de água e de papel
- Desenvolvimento do Sistema inteligente multimodal da Amazônia (SIMA): visa promover melhor eficiência energética no Campus Belém, por meio da criação de uma usina de geração de energia fotovoltaica na UFPA, uso de ônibus e barcos elétricos, sistema de armazenamento à baterias, e eletro postos de abastecimento com a energia gerada dentro da Universidade. A UFPA já recebeu o primeiro ônibus previsto no projeto. São dois modelos de ônibus elétrico, um urbano para o percurso interno no campus sede e outro rodoviário que integrará o campus sede com o campus de Castanhal. Ambos iniciaram seu funcionamento em 2020.

➤ Elaboração do Plano Geral de Gerenciamento de Resíduos

Os desafios apresentados focaram, principalmente, as ações que impactam diretamente nos indicadores com baixo desempenho.

Nas discussões foram abordados alguns pontos que merecem destaque:

- ✓ Para alguns avanços e desafios apresentados não há indicadores correspondentes no PDI.
- ✓ Muitos avanços que a UFPA obteve ao longo dos cinco anos não foram incluídos na apresentação dos resultados, devido não constarem nos documentos oficiais;
- ✓ Algumas metas estão subestimadas;
- ✓ Alguns indicadores não estão mais adequados ao cenário atual;
- ✓ Fragilidade na conexão e alinhamento entre os diversos planos institucionais (PDI, PDU, Plano de Capacitação, dentre outros);
- ✓ Carência de informações nos relatórios de atividades;
- ✓ Necessidade de aprimoramento dos Planos de Desenvolvimento das unidades, especialmente, as acadêmicas que contem poucos indicadores acadêmicos, em comparação com indicadores administrativos e de gestão.

Boa parte das questões levantadas já haviam sido identificadas pela PROPLAN e pela CPA, algumas já relatadas à administração superior. Assim, foi aberta a possibilidade de reformulação de indicadores e metas do PDI para o período de 2022 a 2025, a ser efetivada nos primeiros meses do ano de 2022.

Com relação à elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades, ao longo de 2021, foram intensificadas as orientações às unidades, com apresentação de uma biblioteca de indicadores, metodologia de autodiagnóstico, roteiro para elaboração do plano e as etapas do planejamento tático, tomando como base o autodiagnóstico, a elaboração/escolha dos indicadores de desempenho e suas metas, a gestão de riscos, o monitoramento e avaliação do plano e a prestação de contas.

Uma vez que a grande maioria dos PDU tiveram sua vigência encerrada em 2020/2021, a CPA considera que os novos PDU serão mais adequadamente alinhados ao PDI e os avanços rumo aos objetivos institucionais serão mais visíveis.

Quanto à qualidade das informações nos documentos oficiais, houve o reforço do magnífico Reitor para que as unidades estratégicas aprimorem seus relatórios de atividades e incorporem as informações relevantes.

Cabe ressaltar a criação do GT de Monitoramento da Graduação, no início de 2021, que sistematiza periodicamente os indicadores acadêmicos como as taxas de sucesso, de evasão e de retenção, percentual de alunos matriculados, oferta de disciplinas, dentre outros. Os dados sistematizados são apresentados e discutidos com cada unidade acadêmica, da sede e do interior, e colhe-se os relatos de problemas, êxitos e ações realizadas. O GT é composto por membros da PROEG, CIAC, representantes dos fori de coordenadores de campus do interior e de institutos e da CPA. Essa iniciativa tem possibilitado à administração superior agir de forma mais rápida para a superação de alguns problemas identificados.

Por outro lado, ainda consideramos frágil a avaliação dos resultados obtidos e sua utilização como subsídio para a gestão, especialmente, nas unidades acadêmicas. Portanto, ainda persiste o desafio de se impulsionar o uso efetivo do diagnóstico gerado pelas avaliações internas e externas dos cursos na gestão acadêmica.

Com vistas a minimizar os problemas identificados com a propagação dos resultados de autoavaliação e das avaliações externas para as comunidades acadêmicas, com a implementação de ações subsidiadas pelas análises com vistas a melhoria de resultados e devido a rotatividade de gestores, a CPA estabeleceu uma parceria com o Centro de Capacitação – CAPACIT, da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) para incluir no seu Plano Anual de Capacitação a **Oficina de Avaliação com Foco na Graduação**, com oferta de 2 turmas ao ano. O objetivo dessa parceria é garantir a oferta regular da formação, a fim de atingir o maior número possível de servidores, especialmente, os gestores, docentes, membros do NDE, secretários acadêmicos, membros da CPGA (Comissão de Planejamento, Gestão e Avaliação) das unidades e técnicos em assuntos educacionais. Dessa forma, os participantes conhecem os processos, analisam os resultados de sua unidade, propõem ações de melhoria e visualizam a importância dos processos de avaliação.

Em 2021, foram ofertadas duas turmas virtuais da Oficina no segundo semestre, por meio do Google Classroom e com atividades síncronas e assíncronas. Foram formados grupos para análise, detecção de fragilidade e proposição de ações que possam gerar superação das fragilidades identificadas. A criação dos Grupos proporcionou a interação de diferentes realidades e de compartilhamento de boas práticas entre os participantes.



A demanda pela oficina foi bastante concorrida, tendo ao final um total de 76 participantes. A primeira turma foi ofertada prioritariamente para gestores, o que justifica o percentual expressivo de coordenadores de curso dentre os participantes.

Função dos Participantes	Quant
Coordenadoria da PROEG	3
Direção de Biblioteca	2
Coordenador/Vice Coordenador Curso	50
Docente	19
Secretário Acadêmico	2
Total Geral	76

Participantes	Quant
Capital	41
Interior	35
Total Geral	76

Unidade Atendidas	Quant
Capital	14
Interior	9
Total Geral	23

A experiência (oficina virtual) foi bastante interessante e a partir da análise de seu desenvolvimento e das manifestações dos participantes, estamos revisando a estrutura da oficina, que deverá ser dividida em duas partes, a fim de possibilitar uma melhor apropriação do conhecimento e exploração dos instrumentos de análise dos dados.

Outra ação da CPA na dimensão 8 foi a realização de webinários voltados ao ENADE 2021.

Foram realizadas 02 webinários de orientação e divulgação do exame para as coordenações de curso e demais interessados, em parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), especialmente considerando as mudanças ocorridas no sistema. Após o encerramento das inscrições, foram realizados mais



02 webinários com foco na regularização da situação do estudante junto ao ENADE.

Palestras sobre Avaliação Externas com foco no ENADE foram realizadas em parceria com as Unidades Acadêmicas, tendo como público-alvo os estudantes habilitados ao exame, a fim de promover a participação dos mesmos, mostrando a importância e os benefícios que podem ser gerados quando a avaliação e respostas aos questionamentos são feitas com responsabilidade e coerência com a realidade vivida. Ao todo, foram realizadas 11 palestras da CPA, envolvendo 07 Unidades Acadêmicas, sendo 3 do interior e 4 na Capital, e um total de 590 discentes dos diversos cursos que seriam avaliados no ENADE 2021.

IV – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações da CPA propostas para realização em 2022 são:

- Concluir a revisão dos questionários da pesquisa Minha Opinião, para aplicação em 2022;
- Revisar a estrutura dos questionários e o funcionamento do AVALIA (autodiagnóstico dos cursos de graduação), em conjunto com a PROEG, a gestora do AVALIA;
- Adotar estratégias mais efetivas para alcançar a comunidade acadêmica, em especial discente e docentes;
- Promover maior visibilidade às ações da CPA;
- Refinar as análises das pesquisas de autoavaliação;
- Estabelecer um plano de acompanhamento mais estreito das unidades.
- Estabelecer um plano de ação junto aos cursos, em conjunto com a PROEG.

